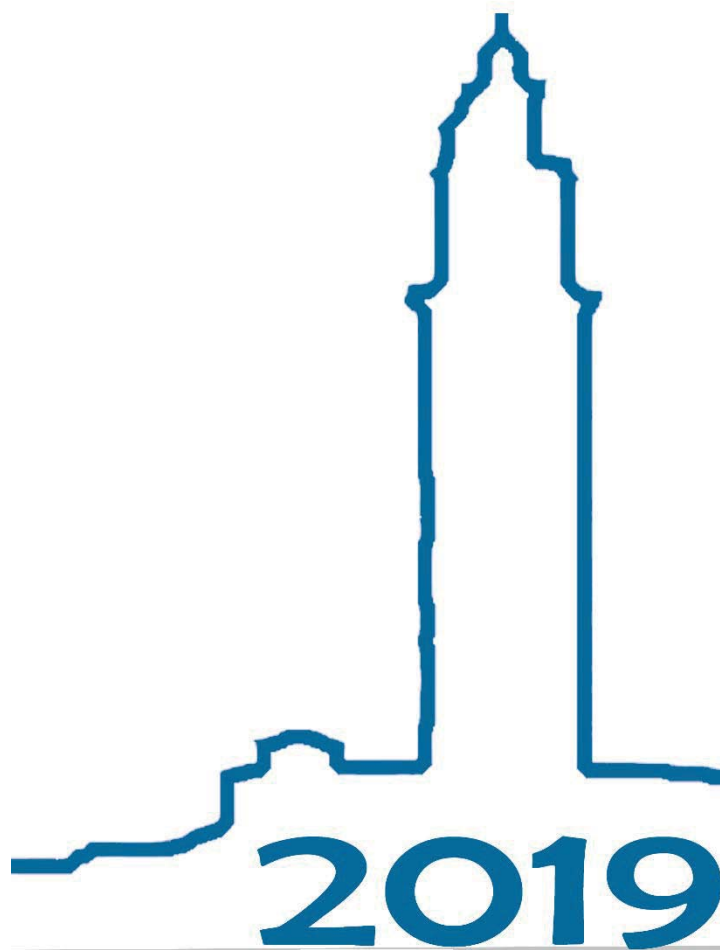


XV CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-  
PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA

II Congreso de la Asociación Científica Internacional  
de Psicopedagogía

Actas



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

Editores:

Manuel Peralbo: <https://orcid.org/0000-0002-0013-3423>

Alicia Risso: <https://orcid.org/0000-0001-6955-363X>

Alfonso Barca: <https://orcid.org/0000-0002-0618-8273>

Bento Duarte: <https://orcid.org/0000-0001-5394-5620>

Leandro Almeida: <https://orcid.org/0000-0002-0651-7014>

Juan Carlos Brenlla: <https://orcid.org/0000-0003-0686-3934>

XV Congreso Internacional Gallego-Portugués de Psicopedagogía.

Libro de Actas

**Colaboran:** Vicerreitoría de Política Científica, Investigación e transferencia Servizo de publicacións da Universidade da Coruña y Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía

**Colección:** Cursos \_congresos \_simposios, n.º 144

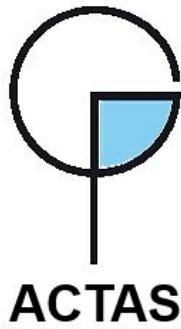
**Nº de páxinas:** 4518

**ISBN:** 978-84-9749-726-8

**DEP. LEGAL:** C 1467-2019

**DOI:** <https://doi.org/10.17979/spudc.9788497497268>

**URL permanente:** <http://hdl.handle.net/2183/23486>



# XV CONGRESO INTERNACIONAL GALLEGO-PORTUGUÉS DE PSICOPEDAGOGÍA

4, 5 y 6 de septiembre de 2019, A Coruña, España  
Asociación Científica Internacional de Psicopedagogía (ACIP)  
Universidade da Coruña, Universidade do Minho

## REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA: CONTRIBUTOS DO BLENDED LEARNING NO ENSINO SUPERIOR COMO METODOLOGIA

Aurélio Júlio Lucamba, [aureliolucamba@gmail.com](mailto:aureliolucamba@gmail.com), Universidade do Minho.

José Alberto Lencastre, [jlencastre@ie.uminho.pt](mailto:jlencastre@ie.uminho.pt), Universidade do Minho. Bento

Duarte Da Silva, [bento@ie.uminho.pt](mailto:bento@ie.uminho.pt), Universidade do Minho

### **Resumo**

O artigo proposto apresenta uma revisão sistemática com objetivo recolher evidências sobre contributos do Blended Learning no Ensino Superior, tem o propósito de conhecer o que existe literalmente sobre a temática. No processo de pesquisa resultou um total de 973, artigos escritos em língua portuguesa e disponíveis em formato completo nas bases de dados RCAAP, CAPES e SciELO. Este processo obedeceu algumas etapas como: critérios de inclusão e exclusão que culminou com a permanência de 10 artigos os quais permitiram enquadrar o assunto tratado nos temas de interesse para a nossa análise.

Os resultados obtidos na análise efetuada mostraram que é relevante implementar e fundamentar o ensino híbrido nas instituições por ser um assunto predominante e emergente nas sociedades. No horizonte temporal da nossa investigação, verificamos que tal processo reforça o domínio do uso das tecnologias no que tange ao manuseamento das ferramentas e-learning ligadas as Universidades, pelo fato de catapultar maior grau de reflexão, incentivo de novas ideias, promover o à vontade, a auto-aprendizagem dos conteúdos multimédia e aumenta a proficiência tecnológica.

Palavras Chave: Tecnologias Digitais; Blended Learning; Educação Online.

### **Abstract**

The proposed article presents a systematic review aiming to gather evidence about Blended Learning contributions in Higher Education, with the purpose of knowing what exists literally on the subject. In the research process, a total of 973 articles were written in Portuguese and available in full format in the RCAAP, CAPES and SciELO databases. This process obeyed some steps such as: inclusion and exclusion criteria that culminated in the remaining ten articles that allowed us to frame the subject matter in the topics of interest for our analysis.

The results obtained in the analyzed analysis showed that it is relevant to implement and to base the hybrid teaching in the institutions because it is predominant and emergent in the societies. In the time horizon of our research, we verified that this process reinforces the domain of the use of the technologies in the handling of the e-learning tools linked to the Universities, by catapulting a greater degree of reflection, encouraging new ideas, promoting the at ease , self-learning of multimedia content and increases technological proficiency.

Keywords: Digital Technologies; Blended Learning; Online Education.

## **Introdução**

Os avanços das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e a expansão da internet romperam as barreiras geográfico-temporais de acesso à educação. Com o surgimento da web no final dos anos 1990 possibilitou uma nova forma de aprendizagem baseada em computador através de metodologias mistas, que se difundiu impulsionada pela disponibilidade de sistemas específicos softwares para a área acadêmica conhecidos como ambientes virtuais de aprendizagem. A mediação das TIC na aprendizagem tem propiciado a formação de ambientes educacionais apoiados em teorias socio construtivistas as quais resultaram em mudanças no processo de formação dos profissionais e, conseqüentemente, nas atitudes, percepções e usos dessas tecnologias nos processos de trabalho. Em acréscimo, a associação das TIC e a flexibilidade da educação a distância apontam um espaço importante (Holanda, Pinheiro & Pagliuca, 2013)

O Blended Learning é uma componente de ensino presencial e o não presencial e hibridização. A palavra Tecnologia de Informação e Comunicação Digital (TICD) tem sido recorrente nas sociedades contemporânea jugada como emergente possibilidades que se injeta aos processos formativos (Alonso & Silva, 2018) nos últimos anos, maior expansão nas oferta de formação por meio da EaD, com uso mais intenso dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), este processo integra-se as mais recente ferramentas das redes sociais (RS) ganhando corpo no espaços da prática, da cultura digital e no espaço escolar implicados em sistemas de ensino e aprendizagem.

A revisão Sistemática é um método que permite maximizar o potencial de uma busca, encontrando o maior número possível de resultados de uma maneira organizada. Pois a revisão sistemática desencadeia-se em um trabalho reflexivo, crítico e compreensivo a respeito do conteúdo analisado (Ríos & Casal, 2009). Baseando-se no pensamento de Rosa, Coutinho, & Flores, 2009 afirmam que “a educação online no ensino superior tem demonstrado ser uma estratégia pedagógica propícia para promover a aprendizagem contendo possibilidade de aumentar competências de trabalho colaborativo essenciais para o desenvolvimento profissional”.

## **Metodologia**

A metodologia empregada foi a revisão sistemática, que se baseia em estudos primários, utilizando métodos previamente definidos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas consideradas relevantes (Carrondo, 2012) As revisões sistemáticas também contribuem como suporte teórico-prático, através de pesquisa bibliográfica classificatória sendo que elas estão presentes em diversos campos do conhecimento bem como no processo metódico composto por vários procedimentos referente aos dados, análise e síntese, visando sintetizar as evidências de uma ampla gama de questões de pesquisa que inclui estudos que garantem a eficiência e eficácia na abordagem científica.

Para a nossa revisão sistemática procedemos às seguintes etapas:

- I. Definir a questão de revisão
- II. Escolha das bases de dados
- III. Eleição das palavras-chave para a busca de palavras sinónimas
- IV. Critérios de inclusão e exclusão
- V. Seleção de artigos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão

- VI. Coleta e armazenamento dos artigos selecionados para análise
- VII. Extração dos dados dos artigos selecionados
- VIII. Descrição dos artigos selecionados para análise
- IX. Síntese

### Questão de revisão

Quais os contributos do blended learning e da educação online no Ensino Superior?

### Escolha das bases de dados e estratégia de pesquisas

Atualmente, as bases eletrónicas de dados costumam ser a primeira opção, por congregarem um amplo volume de material sobre tópicos específicos que podem satisfazer facilmente os objetivos deste trabalho. As bases de dados escolhidas foram o RCAAP, a CAPES e a SciELO, onde existem diversas fontes com informação em língua portuguesa relativamente a essa.

- **RCAAP** = Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal
- **CAPES** = Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- **SciELO** = SciELO - Scientific Electronic Library Online

Como estratégia de pesquisa utilizamos as palavras chave e os seus sinónimos no procedimento a técnica aplicada foi por relevância descendente, cujo os resultados refletem-se nos quadros abaixo.

As palavras chave escolhidas possuem significados próximos, são chamadas sinónimas, mas não são exatamente equivalentes. No entanto, nas nossas pesquisas preliminares concluímos que são as expressões que certos autores utilizaram nos seus.

### Escolha das palavras-chave e seus sinónimos

#### *Quadro 1 - Estratégia de pesquisa realizada na base de dados RCAAP*

<b>Tecnologias digitais</b>	
Mobile learning	M-Learning
Teaching	Estratégias de e-aprendizagem
Comunidades virtuais	Tecnologia da informação e comunicação
Domínios do saber em conetividade	Ensino da Informática Audiovisuais
Integração de Técnicas	Comunicação multimédia
Aprendizagem cooperativa	Currículo Digital
Combinação de Técnicas	Somatório de Tecnologia Digitais
<b>Blended learning</b>	
Distance education	E-learning Barriers
Online learning	Open learning

## CONTRIBUTOS DO BLENDED LEARNING NO ENSINO SUPERIOR

Learning resources	Online assessment Collaboration
Blended e-learning system Interactivity	Constructivist OnLine Learning Environment
E-learning Corporate training	Distance Training
Cooperative learning	E-portfólios Blended learning Moodle
Blended learning	Educação online
Educação online	Tecnologia da educação
B-learning	Learning strategies e-learning
Cursos híbridos	E-learning
Mobile learning	Formação a Distância
Tecnologia educativa	Ambiente de nuvem Mobilidade
Blended Mobile Learning	M-learning
Aprendizagens de Contestos	Higher education
Online learning	Massive open online courses
E-learning dimension	B-learning criteria
<b>Educação Online</b>	
Avaliação online	Educação não formal
Elearning Conferences	Formal and informal learning Networking
Conferencias na Web	Aprendizagem em Conferências na Web
Educação aberta	Educação a distância online
Elearning	Ambientes de Aprendizagem Online
Educação a distância	Aprendizagem ubíqua
Comunicação assíncrona	Pedagogia Online
Ensino online	Educação global
Universidade virtual	Aprendizagem Virtual
Fóruns de discussão online	Comunicação síncrona
Aprendizagem na Cloud	Informação da Sociedade na Web

*Quadro 2 - Estratégia de pesquisa realizada na base de dados CAPES*

<b>Tecnologias digitais</b>	
Potencial da educação online	Competências do designer educativo
Ferramenta de aprendizagem online	Aperfeiçoamento do Aluno no Curso Online
Uso de recursos computacionais	
<b>Blended learning</b>	
Um jeito de fazer hipermédia para o ensino	Didática apoiada em multidisciplinaridade
Educação Online	
Educação Aberta	e-Learning

Aprendizagem na educação online	Tecnologias digitais na rede de Comunicação
Didática interativa online	Ferramenta formativa online

*Quadro 3 - Estratégia de pesquisa realizada na base de dados SciELO*

<b>Tecnologias digitais</b>	
Jogos digitais	Mobile Technology
Acesso a tecnologia Computacional	Tecnologia por smartphone
Blending Computer-assisted Language Learning	aprendizagem combinada
Infusão da tecnologia dentro do currículo	aprendizagem em linha
Ensino e aprendizagem	Experience Based Learning
Estilo de aprendizagem dos estudantes	
<b>Educação Online</b>	
Cibercultura	Educação Aberta na sociedade digital
Recursos Educativos Abertos	Massive Open Online Courses (MOOC)
Educação a Distância	Ensino de tecnologias digitais de rede
Tarefas pedagógicas online	Educação Científica de Disciplinas Online

### **Critério de inclusão e de exclusão**

Foram escolhidos como critérios de inclusão: os artigos em língua portuguesa, publicados em revistas científicas entre os anos de 2010 a 2019 cujo principal referência seja blended learning e a educação online no Ensino Superior. Ainda, decidiu-se como critérios, que devem fazer parte os artigos disponibilizados gratuitamente e que sejam possível de obter em formato completo.

Foram decididos como critério de exclusão: todos os artigos que não sejam de língua portuguesa, todos os artigos que não estejam publicados em revistas científicas, todos os artigos anteriores a 2010, todos os artigos que não tenham foco no Ensino Superior e que não sejam gratuitos e estejam disponibilizados no formato completo.

### **Seleção de Artigos**

Escolheu-se os artigos periódico nas três bases dados mencionadas por serem publicadas informações escritas por especialistas, na mesma área ou correspondes direitos ao tema, usando linguagem científica adaptada ao tema de que trata o artigo, e com maior relevância científica e metodológica (Cavalcanti, 2017).



Figura 1-Pirâmide de Metodologia



Ilustramos nesta secção, a descrição de alguns mecanismos e procedimentos que contribuíram na compreensão para construção do modelo de revisão sistemática em causa. Assim, foi apelidada uma metodologia adaptada em forma de pirâmides para sistematizar o pensamento e preconizar o objetivo. Este paradigma é claramente definido para processos de conciliar as palavras chaves determinadas no tema com pretensão de obter conhecimentos que podem ir além do previsto cujo o desiderato vem desde o início do objetivo tornando-se o "padrão ouro" no campo do desenvolvimento da pesquisa que nos propomos realizar.

De acordo com (Pinheiro, 2006) esta metodologia *Top-Down* é descrita em termos de um modelo de processo hierárquico, consistindo em conjuntos de tarefas sustentado em quatro principais níveis de conceptualização (do geral ao específico)

#### **Coleta e armazenamento dos artigos selecionados para análise**

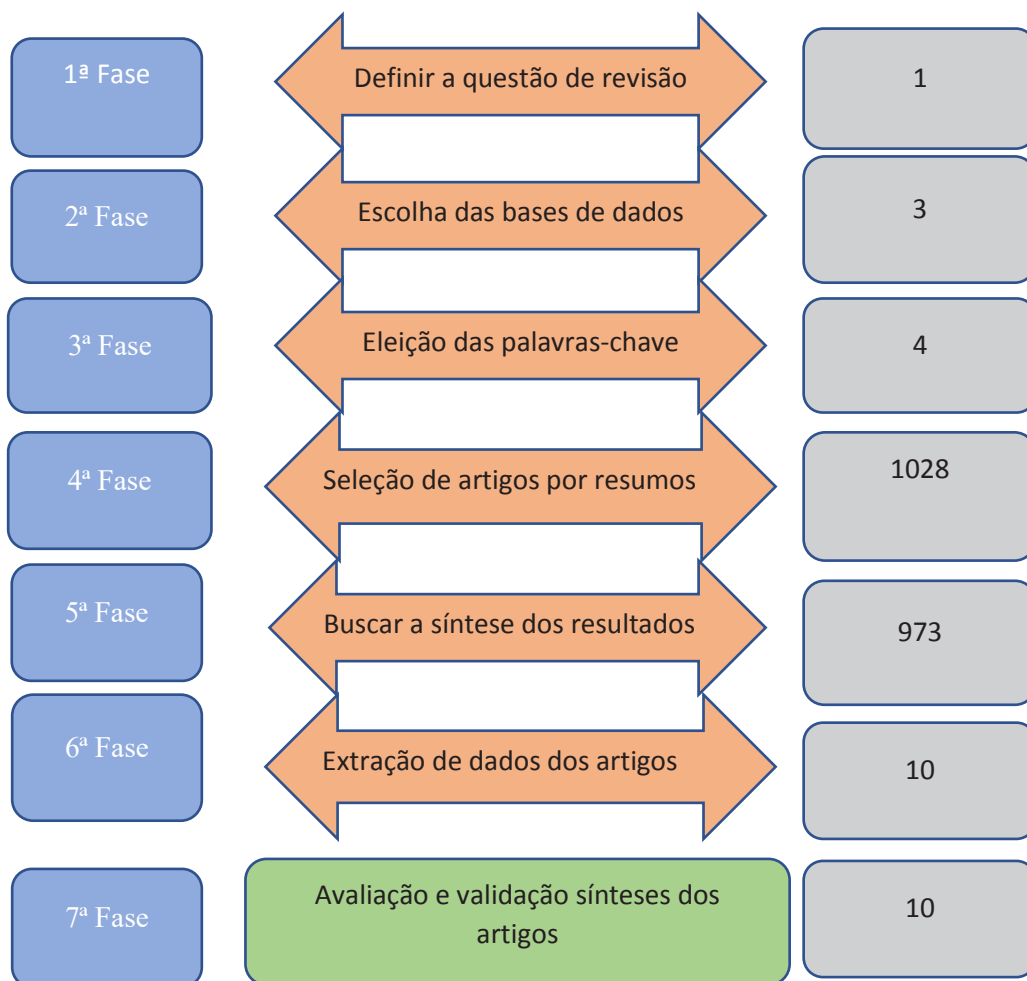
Neste ponto, utilizando a busca junção das palavras chave que foram coletados na RCAAP os artigos de acordo com o definido anteriormente sobre o tipo de acesso. Feito processo, obtivemos no total **667** documentos sendo ao acesso aberto seiscentos e cinquenta e quatro (**654**) artigos, acesso restrito onze (11), e dois (2), acesso embargado, tendo como restante ao

filtro por relevância e pertinência do tema em questão seis (6) artigos analisados aos pormenores que nos possibilitou ampliar o conhecimento da partida.

Na segunda base de dados CAPES, foram pesquisados de forma periódicas artigos revisados por pares no total de cento e catorze (114) o restante ao filtro por relevância e pertinência das palavras apenas em 10 artigos e, entretanto, desta ação foram apurados dois (2) dos artigos analisados aos pormenores.

Já na terceira base de dados SiELO a técnica baseou-se em busca avançada que resultou do portal de 1 a 10 para 247 os periódicos revisados por pares de Duzentos e Cinco (205), destes, aplicando os mecanismos de pesquisas por relevância e pertinência, obtivemos como critério quatro 4 artigos congruente ao nosso objetivo.

Figura 2- Artigos obtidos no fim de cada fase de inclusão/exclusão



### Descrição dos artigos selecionados para análise

### Dados descritivos

## CONTRIBUTOS DO BLENDED LEARNING NO ENSINO SUPERIOR

Autores	Títulos	B.Dados	Local	Ano
Holanda, Pinheiro e Pagliuca	Aprendizagem na Educação Online	CAPES	Brasil	2013
Lencastre	Educação online: análise e estratégia para criação de um protótipo	RCAAP	Portugal	2012
Teixeira	Plataforma para o suporte de blended peer assisted learning,	RCAAP	Portugal	2010
Barros, D. M. V.	A teoria dos estilos de aprendizagem: convergência com as tecnologias digitais. <i>Revista SER</i>	RCAAP	Portugal	2008
Bonilla, M. H. S.	Tecnologias digitais móveis: Desterritorialização dos cotidianos escolares Mobile digital	SiELO	Espanha	2015
Rodrigues, A. L.	Dificuldades, Constrangimentos e Desafios na Integração das Tecnologias Digitais no Processo de Formação de Professores. <i>Aprendizagem Online,</i>	RCAAP	Portugal	2014
Lencastre, J. A	Metodologia de Aprendizagem: Um Estudo para a Sua Utilização na Disciplina de Tecnologia	RCAAP	Portugal	2011
Rosa, S. dos S., Coutinho, C. P., & Flores, M. A.	Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais	CAPES	Brasil	2017
Costa, F. A.	Um breve olhar sobre a relação entre as tecnologias digitais e o currículo no início do séc. XXI	CAPES	Brasil	2009
Alonso, K. M., & Silva, D. G.	A Educação a Distância e a Formação on-Line: O Cenário das Pesquisas, Metodologias e Tendências	SiELO	Portugal	2018

*Tabela 1 - Dados descritivos*

### Extração dos dados dos artigos selecionados

1 - Realizaram um estudo de análise de conceito baseado nas etapas do modelo evolucionário dado que o estudo compreendeu o conceito como dinâmico e influenciado pelo contexto. As etapas desse modelo foram inter-relacionadas e incluíram: identificar o conceito de interesse e expressões associadas; identificar e selecionar campo apropriado para coleta de dados; realizar a coleta de dados; analisar os dados distinguindo as características do conceito, seus antecedentes, consequentes e ter substitutos; identificar caso modelo do conceito; identificar hipóteses e implicações para outros estudos o conceito de interesse selecionado foi aprendizagem no contexto da educação online, considerando sua relevância para a prática de ensino de enfermagem.

2 – Lencastre (2011) invocou a educação online para dar contributos a ideia inovadora no ensino utilizando as ferramentas que possibilitam a dinamização (Lencastre, 2012) afirma que para começar a desenvolver um protótipo para educação online, são necessárias quatro componentes: (i) o multimédia; (ii) a interatividade; (iii) o computador e (iv) a comunicação. Os autores continuaram a afirmar que a componente multimédia possibilita que o conteúdo possa ser apresentado de forma mais apelativa, permitindo aos estudantes aprenderem de forma mais rápida e plena. A interatividade providencia os meios para serem colocadas questões,

selecionar desafios e dar feedback aos estudantes e o computador é um meio que pode determinar o sucesso.

3 – Teixeira (2010), dentro do contexto do Blended *Learnig*, utilizou uma metodologia denominada *Peer Assisted Learning* (PAL), foi uma metodologia de ensino, na qual os alunos aprenderam com os seus semelhantes, os quais tiveram o mesmo nível de escolaridade. O sucesso da aplicação desta metodologia em diversas organizações foi o ponto de partida para o desenvolvimento para atingir seus objetivos.

4 - Na experiência Barros (2008) aquando da convergência do uso das tecnologias pode-se entender que na educação a teoria dos estilos de aprendizagem explica a importância da tecnologia como potencializadora de conteúdos para atender a diversidade de aprendizagens existentes. Essas aprendizagens são influenciadas não somente pelo formato das tecnologias, mas principalmente pelos novos referenciais que ela disponibiliza como a informação, a linguagem, a interatividade, a cibercultura e o virtual. Outros fatores decisivos na mudança dos aspectos cognitivos foi a quantidade e a velocidade da informação.

5 – Um estudo de caso de Rodrigues (2014), na combinação de tecnologia no ensino, foi realizado numa turma de 22 alunos de um curso de mestrado em ensino direcionado para o ensino secundário que confere habilitação profissional para a docência, nas disciplinas de prática profissional, em forma de b-learning com sessões presenciais e não presenciais na instituição de ensino superior. Este apoio online foi efetuado ao longo do ano letivo por email e através de uma plataforma de gestão de aprendizagens (LMS) e rede social, mais precisamente, do Facebook. Sendo a opção pelo Facebook, em detrimento de outros sistemas de gestão de aprendizagem, deveu-se ao facto de este ser de livre acesso e *user friendly* e, sobretudo, por ser amplamente utilizado entre os jovens.

6 – Lencastre (2011) Nos resultados da utilização da metodologia b-learning na disciplina de Tecnologia Educativa, TE na universidade do Minho, destaca como resultados inúmeras vantagens tais como a possibilidade de autoformação em personalizar a aprendizagem; autonomia na aprendizagem ao permitir que o aluno acesse à informação em qualquer lugar onde haja Internet; destaca também as oportunidades de trabalhos colaborativo; o desenvolvimento do espírito crítico; a informação actualizada sobre as matérias em estudo; o relacionamento de informação com outra publicada na Internet; a utilização de recursos multimédia e, entre outras...

7 - Rosa et al., 2017 Apresentam relatórios da pesquisa que teve haver com uma componente ligada aos processos de avaliação, concretamente de avaliação no Ensino Superior, quer no que diz respeito às suas funções, quer às modalidades e métodos utilizados tal como a *Online Peer Assessment* (OPA) no ensino superior tem demonstrado ser uma estratégia pedagógica propícia para promover a aprendizagem por aumentar competências de trabalho colaborativo essenciais para o desenvolvimento profissional.

8 – Bonilla (2015) fez uma análise das Tecnologias Digitais como conceito de mobilidade na escola da vida, e refere que elas ganham novo significado a partir da revolução digital, da motorização de aparelhos e de sua conectividade com redes de comunicação, possibilitando misturar articular o digital com o físico, criando um ambiente de tecnologia semântica e cognitiva, que remodelou as nossas formas de fazer, criar, pensar e relacionar em nossa vida cotidiana, concernente no trabalho, no lar, no lazer, na educação ou em qualquer espaço que possamos habitar.

9 – Costa (2009) num olhar sobre a relação entre as tecnologias digitais e o currículo no início do séc. XXI considerou que o futuro da escola e da aprendizagem é algo que não pode ser feito sem se pautar pela influência das tecnologias digitais em rede, como parte de um fenómeno muito mais amplo directamente relacionado com o impacto dessas mesmas tecnologias na sociedade em geral.

10 – Alonso & Silva (2018) analisaram alguns conteúdos com foco na relação entre educação e tecnologias, especificamente no que tange ao uso das ferramentas eletrónicas na educação. No universo pesquisado, os autores constataram uma série de temáticas recursivas, maioritariamente a EaD, seguida da temática utilização de dispositivos eletrônicos do no processo de ensino aprendizagem.

### Dados analíticos

Categoria	Definição operacional	Evidência (exemplo)	Frequência
Objetivo	O propósito do estudo que o artigo apresenta	<p>“Objetivou-se clarificar o conceito de <i>aprendizagem</i> na educação online” (Holanda et al, 2013, 406)</p> <p>“proceder a uma revisão sistemática sobre Online Peer Assessment no Ensino Superior” (Rosa et al., 2017, p.1)</p> <p>“compreender como os praticantes dos cotidianos de três escolas públicas das redes municipais de Salvador-BA e Aracajus, onde está presente o projeto Um computador Por Aluno – UCA3, e onde também está presente uma grande quantidade de dispositivos móveis (celulares e smartphones), reelaboravam seus conceitos e práticas a partir do uso dessas tecnologias”.(Rosa et al., 2017, p.1)</p>	F3
Âmbito	Público-alvo e nível de ensino (básico, secundário, superior)	<p>Ensino Superior: “Utilizou metodologia b-learning na disciplina de Tecnologia Educativa, na Universidade do Minho”. (Lencastre, 2011)</p> <p>Ensino Superior: “curso de mestrado em ensino direcionado com sessões presenciais e não presenciais no Instituto de Educação na Universidade de Lisboa” (Rodrigues, 2014)</p> <p>“Os atributos essenciais expressam a natureza do conceito e permitiram perceber como os autores definem o conceito, as características a ele atribuídas e as ideias que discutiam sobre a aprendizagem e a aplicação e uso no contexto da educação online.” Holanda, Pinheiro e Pagliuca (2013)</p> <p>“A análise dos artigos resultou na definição do conceito de aprendizagem como processo dinâmico e contínuo de construção ativa do conhecimento e aquisição de habilidades. Evidencia-se que os atributos – processo dinâmico e construção ativa do conhecimento - foram consistentes no ambiente de ensino online”. Holanda, Pinheiro e Pagliuca (2013)</p> <p>Também, como se destaca, a aprendizagem nesse ambiente é uma experiência assíncrona que promove mudança de comportamento, reflexões críticas sobre o assunto e estimula a capacidade investigativa do aluno. Holanda, Pinheiro e Pagliuca (2013)</p>	F4

Metodologia	Se é presencial, online, se é mista (b-learning)	<p>“Utilizou metodologia b-learning na disciplina de Tecnologia Educativa”. (Lencastre, 2011)</p> <p>“curso de mestrado em ensino direcionado com sessões presenciais e não presenciais” Rodrigues (2014)</p> <p>“Dentro do contexto do <i>Blended Learning</i>, utilizou uma metodologia de aprendizagem mútua” (Teixeira, 2010).</p> <p>No âmbito do PAL existiu diversas estratégias, que no seu todo foram agrupadas em quatro tipos diferentes: <i>Peer Tutoring; Roleplaying; Reciprocal Teaching, e; Cooperative Learning</i></p> <p>possibilidade de autoformação, personalizando a aprendizagem; autonomia na aprendizagem, ao permitir que o aluno aceda à informação em qualquer lugar onde haja Internet;</p> <p>oportunidade de trabalho colaborativo; desenvolvimento do espírito crítico</p> <p>“O trabalho cingiu-se num estudo sobre as várias vertentes metodológicas de aprendizagem, bem como o desenvolvimento de uma plataforma para o suporte de <i>Blended Peer Assisted Learning</i>.”</p>	F3
			F3
		<p>“Na combinação de tecnologia no ensino, realizou numa turma de 22 alunos do curso de mestrado em ensino direcionado com sessões presenciais e não presenciais no instituto de educação na Universidade de Lisboa” Rodrigues (2014)</p> <p>“Implementou as Tecnologias de comunicação Digitais como conceito de mobilidade na escola da vida, e refere que estas práticas ganham novo significado a partir da revolução digital, da motorização de aparelhos e de sua conectividade com redes de comunicação, possibilitando articular aprendizagem mista” Bonilla (2015)</p> <p>Experiência de Bonilla: Eu gosto do celular da minha madrastra. Eu vou no YouTube, fico sabendo a notícia, fico pesquisando um bocado de coisas. Eu gosto muito do YouTube, assistindo filme [...]. E tenho o Facebook [...] meus amigos mandam jogos pra mim. Eu tenho um bocado de coisas na internet [...] gosto de jogos. (A1 R3 Escola B). Pra mim, me enoja. De 15 em 15 minutos mandam mensagens pra mim. (A6 R3 Escola C). Faço tudo, uso pra tudo [...] mensagem, ligação, Facebook... WhatsApp eu gosto. Instagram. (A9 R4 Escola C).</p>	F4
	Adaptação de aprendizagem.	<p>“percebe-se que esse contexto reflete na educação e, conseqüentemente, tenta de alguma forma adaptar-se. Essa adaptação requer inovações no campo teórico e em toda a estrutura didático- pedagógica. Dentre todos os elementos dessa estrutura, destacamos a aprendizagem. Para tanto, a teoria dos estilos de aprendizagem contribui para a construção do processo de ensino e aprendizagem na perspectiva de uso das tecnologias, pois se apoia nas diferenças individuais e é flexível” Barros (2008)</p>	
Categorias de hipóteses	O objetivo geral desse estudo foi apresentar ao contexto educacional outros referenciais de análise	Partiu-se da hipótese de que os elementos que possibilitam entender, pela área pedagógica, o uso das tecnologias na educação podem ser justificados pela teoria de estilos de aprendizagem, considerando suas características de diversidade e de flexibilidade.	

## CONTRIBUTOS DO BLENDED LEARNING NO ENSINO SUPERIOR

	<p>para o uso das tecnologias no espaço educativo.</p> <p>Dentre os objetivos específicos buscou-se analisar a teoria dos estilos de aprendizagem e sua relação com a importância no uso da tecnologia na educação.</p>	<p>O enfoque das tecnologias está centrado na cognição, portanto, toda a sua diversidade de opções opera e influi diretamente sobre a inteligência do indivíduo Barros (2008).</p>	
estilos de aprendizagem		<p>definiu quatro estilos de aprendizagem e os denominou como: o acomodador: cujo ponto forte é a execução, a experimentação; o divergente: cujo ponto forte é a imaginação, que confronta as situações a partir de múltiplas perspectivas;</p> <p>o assimilador: que se baseia na criação de modelos teóricos o convergente: cujo ponto forte é a aplicação, o prática das ideias</p>	
	<p>Teve como principal propósito aprofundar a compreensão sobre o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em termos de inovação das práticas pedagógicas em professores de escolas primárias de países do sul da Europa</p>	<p>“Pode-se entender que na educação a teoria dos estilos de aprendizagem explica a importância da tecnologia como potencializadora de conteúdos para atender a diversidade de aprendizagens existentes. Essas aprendizagens são influenciadas não somente pelo formato das tecnologias, mas principalmente pelos novos referenciais que ela disponibiliza como a informação, a linguagem, a interatividade, a cibercultura e o virtual.” Barros 2008.</p> <p>Algumas evidências que justificam o estudo da proposta de Costa 2009. “Mesmo quando em presença de professores motivados para o uso das tecnologias, diferentes estudos parecem sugerir que é muito escasso o seu uso no quotidiano desses mesmos professores.” Costa (2009).</p>	F5
atitudes	Pro-tecnologia (gosta de usar as tecnologias)		
	Anti-tecnologia (não gosta de usar as tecnologias)	“conotação negativa em relação à tecnologia” (Costa & Peralta, 2006)	
Desconfianças	Receio em usar as tecnologias	<p>“falta de confiança...” (Costa &amp; Peralta, 2006)</p> <p>“não se sentirem suficientemente competentes para lidarem com as mudanças que as TIC implicam...” (Costa &amp; Peralta, 2006)</p> <p>“formação inadequada e insuficiente “(Costa &amp; Peralta, 2006)</p>	
Tempo		“pouco tempo para tanta coisa a fazer...” (Costa & Peralta, 2006)	
Organização da escola		“limitações da escola do ponto de vista organizacional...” (Costa & Peralta, 2006)b	

### Síntese

A utilização das tecnologias digitais como recurso de aprendizagem no ensino superior, proporciona uma metodologia diferenciada, sendo alguns resultados parciais revelam que a tecnologia digital, é um recurso que possibilita o desenvolvimento de uma metodologia diferente em qualquer disciplina que lhe é inserida desde que é aplicada no contexto adequado (Lutz, 2018).

Tendo a preocupação de se atingir os objetivos de fundamentar o Blended Learning para contribuir ao ensino superior, foi possível consolidar um corpus de temáticas que em seu conjunto aponta o que se tem denominado de estado da arte. entre tanto, tal corpus teve como base o levantamento bibliográfico de estudos na área de Blerning, EaD, no ensino superior, que

acabaram por subsidiar discernimento fundado no uso intensivo de tecnologias digitais. Daí que se verificou a estreita relação entre educação e tecnologias, implicando o campo do não presencial que intrinsecamente consolida-se o “binômio” salutar na aprendizagem.

### Conclusão

É de notar que com expressões constantes nas tabelas, e nos resumos encontrados de diferentes pontos temáticos, nos possibilitou considerar que os resultados em pesquisas têm fins semelhantes cujo a sua complementaridade foca-se nas práticas e teóricas para a concepção de atividades avaliativas em ambientes online e, que podem ser adaptadas e estendidas aos modelos de educação presencial, e a distância, nomeadamente como palavra primitiva, do blended learning e a educação online no ensino superior. Estamos expetantes que os resultados desta pesquisa se constituirão como uma base fundamental para nossa pesquisa na ansiedade de que possam dar contributos para a implementação aos projetos futuros sobre o ensino híbrido que nos propomos realizar.

Os sistemas online sofrem uma evolução natural cada dia que passa resultante do grande desenvolvimento tecnológico na última década. Apesar de se pudermos considerar múltiplos fatores para esta evolução salientamos que a implementação da educação *online* nas instituições de ensino torna-se num modelo afinado das comunidades (Marques & Guedes 2014). Para falarmos da importância do online nos processos de ensino e de aprendizagem entre várias vantagens, cabe-nos antes chamar a este sistema.

Por outro lado, definimos que a utilização das tecnologias da internet permite fornecer a distância um conjunto de soluções aperfeiçoamento ou a aquisição de conhecimento baseado na aplicabilidade prática dos mesmos com resultado de cada um. Com a generalização do acesso ao online nos nossos locais de formação teremos certeza de constatar a progressão de mudanças o estudar a distância no ambiente colaborativo agrupado em comunidade que se identificam pelas mais diversas características aproximando-se a todos participantes do processo.

### Referências Bibliográficas

- Alonso, K. M., & Silva, D. G. da. (2018). A Educação a Distância e a Formação on-Line: O Cenário das Pesquisas, Metodologias e Tendências. *Educação & Sociedade*, 39(143), 499–514. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302018200082>
- Barros, D. M. V. (2008). A teoria dos estilos de aprendizagem: convergência com as tecnologias digitais. *Revista SER: Saber, Educação e Reflexão*, 1(2), 14–28. Retrieved from <http://www.revistafaag.br-web.com/revistas/index.php/ser/article/view/70>
- Bonilla, M. H. S. (2015). Tecnologias digitais móveis : reterritorialização dos cotidianos escolares Mobile digital technologies : reterritorialization of school everyday life, 259–275. <https://doi.org/10.15900104-4060.39998>
- Brites, M. J., Dos Santos, S. C., Jorge, A., & Navio, C. (2014). Problematizar para intervir: Rádio online e educação para os media como estratégia de inclusão de jovens. *Observatorio*, 8(1), 145–169.
- Carrondo, E. M. (2012). Sentido de Coerência” e Desempenho Académico no Ensino



- Superior: Uma Revisão Sistemática da Literatura. *Egitania Scientia*, 13.
- Cavalcanti, J. (2017). Diferença entre artigos de Jornal e de Periódico. Retrieved from [www.infonormas.com.br](http://www.infonormas.com.br)
- Costa, F. A. (2009). Um breve olhar sobre a relação entre as tecnologias digitais e o currículo no início do séc. XXI. *IV Conferência Internacional de TIC Na Educação*, 293–307. Retrieved from <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5878>
- Holanda, V. R; Pinheiro, A. K. B ; & Pagliuca, L. M. F. (2013, June). Aprendizagem na Educação Online: Análise de Conceito, 406–411. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000300016>
- Lencastre, J. A. (2011). Metodologia de Aprendizagem: Um Estudo para a Sua Utilização na Disciplina de Tecnologia Educativa José Alberto Lencastre & José Henrique Chaves Universidade do Minho, 2673–2684.
- Lencastre, J. A. (2012). Educação online : análise e estratégia para criação de um protótipo, 1–13.
- Lutz, A. S. de B. ; M. R. (2018, March). A tecnologia digital: um recurso que proporciona uma metodologia diferenciada, *15*, 143–155. <https://doi.org/15536/thema.15.2018.143-155.742>
- Monteiro, A., Leite, C., & Lima, L. (2012). Ensinar e aprender online com tecnologias digitais: abordagens teóricas e metodológicas (Org). Em A. Moreira, & A. Monteiro, *Ensinar e Aprender Com Tecnologias Digitais no Ensino Superior*. <https://doi.org/978-972-0-34964-4>
- Pinheiro, J. M. S. (2006). *Metodologia Top-Down*. Retrieved from [www.projetoderedes.com.br](http://www.projetoderedes.com.br)
- Rodrigues, A. L. (2014). Dificuldades, Constrangimentos e Desafios na Integração das Tecnologias Digitais no Processo de Formação de Professores. *Aprendizagem Online, Atas Do III Congresso Internacional Das TIC Na Educação (TicEDUCA2014)*, (Novembro), 838–846. Retrieved from [https://www.researchgate.net/publication/271013789\\_Dificuldades\\_Constrangimentos\\_e\\_Desafios\\_na\\_Integracao\\_das\\_Tecnologias\\_Digitais\\_no\\_Processo\\_de\\_Formacao\\_de\\_Professores\\_Difficulties\\_Constraints\\_and\\_Challenges\\_in\\_Integration\\_of\\_Digital\\_Technologies\\_in](https://www.researchgate.net/publication/271013789_Dificuldades_Constrangimentos_e_Desafios_na_Integracao_das_Tecnologias_Digitais_no_Processo_de_Formacao_de_Professores_Difficulties_Constraints_and_Challenges_in_Integration_of_Digital_Technologies_in)
- Rosa, S. dos S., Coutinho, C. P., & Flores, M. A. (2017). Online Peer Assessment no ensino superior: uma revisão sistemática da literatura em práticas educacionais. *Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (Campinas)*, 22(1), 55–83. <https://doi.org/10.1590/s1414-40772017000100004>
- Teixeira, J. M. F. P. (2010). Plataforma para o suporte de blended peer assisted learning, 1–143.